

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)

CNPJ: 06.977.747/0001-80

COMPANHIA FECHADA

NIRE:53 5 0000503-0

**ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO,
REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2022**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, por videoconferência, reuniu-se o Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A reunião foi secretariada por mim, **MARIANA DE ASSIS ESPÉCIE**, Secretária-Executiva do Conselho Consultivo. Participaram o Presidente Substituto do Conselho Consultivo da EPE (CONCEPE) **GUILHERME JORGE DE MORAES VELHO** e os membros **ALEXANDRE SALEM SZKLO**, **ALEXANDRE STREET**, **CARLOS FARIA**, **CELSO CUNHA**, **CLAUBER LEITE**, **ELBIA GANNOUM**, **FERNANDO LUIZ ZANCAN**, **MARCELO LIMA DE MENDONÇA**, **MARCOS AURELIO MADUREIRA DA SILVA**, **PAULO PEDROSA**, **RICARDO VIDINICH**, **ROSIMEIRE CECÍLIA DA COSTA** e **VALÉRIA LIMA**. Representando os conselheiros **CARLOS AUGUSTO DE PAIVA LEDO**, **FERNANDO PASSALIO DE AVELAR**, **MARIO DIAS MIRANDA** e **XISTO VIEIRA FILHO**, também estiveram presentes, respectivamente, os senhores **ALDENOR NETTO**, **MÁYRA GUIMARÃES**, **WILTON TEIXEIRA**, **KATHLEEN GARCIA NASCIMENTO**, **GERALDO LUIZ PONTELO** e **EDMUNDO ALFREDO POCHMANN DA SILVA**. Participaram como convidados os senhores **ANDRÉ THEMOTEO**, **JOSÉ SIDNEI COLOMBO MARTINI**, **MARCIO TRANNIN**, **MARIO MENEL**, **NEWTON DUARTE** e **PAULO EMÍLIO DE MIRANDA**. Participaram da reunião pela EPE, o seu presidente **THIAGO VASCONCELLOS BARRAL FERREIRA** e os membros da Diretoria Executiva **ANGELA REGINA LIVINO DE CARVALHO**, **ERIK EDUARDO REGO** e **GIOVANI VITÓRIA MACHADO**, além dos superintendentes e assessores de diferentes áreas da EPE.

ABERTURA.

O Presidente Substituto do CONCEPE **GUILHERME VELHO** cumprimentou os participantes e, diante da presença de mais da metade dos membros do Conselho, declarou aberta a reunião. **GUILHERME VELHO** destacou que os atuais membros do CONCEPE foram designados pelo Ministro de Minas e Energia por meio da Portaria de Pessoal MME nº 18/2021 para mandato de três anos, indicando não ter havido substituições de representantes desde a última reunião.

APROVAÇÃO DE ATA.

Dando continuidade à pauta, o Presidente Substituto do CONCEPE colocou em votação a ata da 17ª Reunião do Conselho Consultivo da EPE, a qual foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

DELIBERAÇÃO.

Não houve matéria para deliberação nesta reunião.

ASSUNTOS GERAIS.

Salas de Debates. O Presidente Substituto do CONCEPE convidou o Presidente da EPE para conduzir a matéria. **THIAGO BARRAL** teceu considerações sobre a dinâmica dessa atividade, indicando que os participantes seriam divididos em três salas distintas, cada uma dedicada a um tema específico a ser apresentado aos membros e convidados do CONCEPE por representantes da EPE. Nesse sentido, o Diretor de Estudos de Energia Elétrica da EPE **ERIK REGO** realizou apresentação para o Grupo 1 sobre o tema “*O futuro dos leilões de geração de energia*”. Por sua vez, o Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE **GIOVANI MACHADO** apresentou informações sobre o tema “*O futuro do hidrogênio de baixo carbono*” para o Grupo 2. Por fim, a Superintendente de Derivados do Petróleo e Biocombustíveis da EPE **ANGELA COSTA** conduziu apresentação para o Grupo 3 sobre o tema “*O futuro do abastecimento e dos combustíveis*”. Após as discussões, os grupos foram retornaram à sala principal para compartilhar na plenária, por meio dos relatores de cada grupo, as principais conclusões alcançadas em torno dos três temas.

Discussão em Plenária. Dando sequência à pauta, o Presidente Substituto do CONCEPE convidou **THIAGO BARRAL** para conduzir as discussões. Sendo assim, o Presidente da EPE solicitou que a relatora do Grupo 2, **ELBIA GANNOUM**, apresentasse as considerações estabelecidas nesse fórum. A conselheira iniciou sua fala destacando que o modelo de leilões que tanto foi relevante para o país nos anos 2000 está totalmente fora de moda, sendo necessário pensar em uma formatação melhor para esse instrumento, com foco na melhor alocação dos serviços prestados por cada fonte de geração de energia. A relatora complementou que está muito evidente a necessidade de separação de lastro e energia, conforme inicialmente demonstrado no âmbito da Consulta Pública nº 33/2017, e que esse movimento deve incluir a adequada remuneração das usinas hidrelétricas. **ELBIA GANNOUM** reforçou também que o custeio da conta da segurança energética é um ponto que ainda precisa ser explorado, tendo havido discussões por parte do grupo de que esse custo deve ser alocado no gerador. A relatora também sinalizou, ao mesmo tempo, que não houve convergência no grupo em torno dessa afirmação, em especial por haver grandes chances de que esse custo seja necessariamente repassado ao consumidor final. A conselheira encerrou sua fala ressaltando a importância que os mecanismos de monitoramento do setor vão ter nos próximos anos dada a crescente descentralização do setor, chamando a atenção também para os contratos de longo prazo mantidos para alguns ativos do setor elétrico. **THIAGO BARRAL** agradeceu as considerações feitas e abriu a palavra para os demais conselheiros e convidados. **PAULO PEDROSA** ressaltou que o setor elétrico precisa adotar mecanismos que reconheçam a diversidade de consumidores, respeitando os diferentes perfis de consumo de energia e apetite à riscos que cada um apresenta. **THIAGO BARRAL** complementou informando que a EPE realizou um conjunto de estudos sobre separação lastro e energia, o que subsidiará tecnicamente o novo desenho dos leilões de geração. Na sequência, o relator do Grupo 2, **PAULO EMÍLIO DE MIRANDA**, foi convidado para apresentar as considerações feitas nesse grupo. O convidado reconheceu que o tema do hidrogênio não é um modismo do setor de energia, havendo vários fatores sociais, energéticos e econômicos que tornam esse energético como uma solução viável para os próximos anos. **PAULO EMÍLIO** enfatizou também que o contexto atual tem posicionado o hidrogênio como um ativo mercantil, o qual será objeto de produção e consumo em diferentes locais e de diferentes formas, se tornando uma nova *comodity* energética mundial. O convidado complementou indicando que o Brasil possui ampla gama de rotas tecnológicas para o hidrogênio possíveis de serem exploradas,

não sendo desejável abandonar a grande infraestrutura decorrente do setor de óleo e gás para a exploração desse potencial. O relator também deu destaque para o papel que a certificação, padronização e definição de leis e normativos infralegais sobre o hidrogênio terá para o bom desenho desse mercado. **PAULO EMÍLIO** reforçou a posição de destaque que o Brasil apresenta para além do hidrogênio verde, por dispor da possibilidade de explorar as rotas que se utilizam de biomassa, de biogás e do hidrogênio de surgimento natural, dando ênfase também à sinergia que existe no processo de produção de fertilizantes. O relator enfatizou que o uso interno do hidrogênio será muito mais benéfico ao país do que a exportação desse ativo. O convidado deu destaque também sobre a importância de realização de análises do uso do biometano, do uso do hidrogênio em veículos pesados no Brasil e no armazenamento de energia para regular a intermitência de renováveis. Por fim, **PAULO EMÍLIO** ressaltou a necessidade de investimentos em capacitação e desenvolvimento de recursos humanos para atuação nessas novas tecnologias. O Diretor da EPE **GIOVANI MACHADO** definiu a questão da certificação do hidrogênio e o desenho do arcabouço regulatório como temas prioritários para esse tópico. Dando continuidade, o Presidente da EPE convidou a relatora do Grupo 3, **ROSIMEIRE COSTA**, para apresentar as considerações feitas por esse grupo sobre o tema. A conselheira deu destaque para o impacto do uso dos combustíveis também na matriz elétrica. É importante que haja a descarbonização desse setor, mas sem perder de vista o repasse desse custo para o consumidor final, como usuários de transporte público. A relatora deu ênfase ao desperdício de diesel no modal rodoviário brasileiro, sendo esse um ponto que precisa ser considerado, incluindo discussões sobre renovação das frotas. A conselheira finalizou sua fala ressaltando que a logística de abastecimento tem impacto também no custo Brasil, sendo importante olhar também para a questão da eletrificação da frota. **THIAGO BARRAL** reforçou que os estudos técnicos elaborados pela EPE são importantes e devem ser considerados como importante ferramental para a tomada de decisão, mas não substituem o viés político da construção das agendas de políticas públicas no setor de energia. **RICARDO VIDINICH** trouxe considerações sobre a mistura de álcool nos combustíveis, o que reduz o poder calorífico e aumenta o consumo de energia, tema que poderia ser objeto de estudos pela EPE, complementando sobre os custos do biodiesel no diesel e suas implicações para o preço que é repassado para o consumidor. **ALEXANDRE SZKLO** teceu considerações sobre o alto volume de diesel que é importado pelo Brasil, o que impõe o desafio de sair da paridade da importação para a paridade de exportação, situação que envolve o desenvolvimento de ações efetivas de mobilidade elétrica para o transporte coletivo e a retomada de programas de conservação de combustível, para além do que foi o Conpet, com foco em transporte de carga. Ainda sobre o tema do Grupo 1, **ALEXANDRE STREET** deu ênfase para a questão dos atributos das fontes, com destaque para o papel virtuoso que as usinas hidrelétricas possuem para a compensação da intermitência das renováveis. O conselheiro indicou que é importante calcular o valor das medições intradiárias para o processo de formação de preços a partir da geração hidrelétrica. **FERNANDO ZANCAN** ressaltou que o processo de descarbonização não envolve a eliminação dos combustíveis fósseis, mas sim a sua redução, o que releva a importância de olhar para a indústria de captura de carbono. **SIDNEI MARTINI** deu destaque para a necessidade de um olhar de integração regional no âmbito do planejamento energético nacional, incluindo análises sobre as diferentes lógicas de comercialização e usos desses recursos energéticos. O convidado complementou indicando que é importante ter uma leitura cuidadosa sobre os interesses de compra do hidrogênio produzido no Brasil por outros países, em especial pelo efeito cascata de compra de equipamentos e outros ativos. Por fim,

GUILHERME VELHO destacou a importância de centralizar a contratação dos atributos, valorando adequadamente os benefícios que cada fonte consegue disponibilizar ao sistema. O conselheiro complementou manifestando-se favoravelmente à alocação do custo ao consumidor, onde cada um pagaria proporcionalmente aos requisitos de atributos consumidos por cada consumidor, e à livre competição tanto no mercado de lastro como no de energia.

Finalizadas as discussões, o Presidente da EPE **THIAGO BARRAL** agradeceu aos participantes pelas considerações feitas e devolveu a palavra ao Presidente Substituto do CONCEPE **GUILHERME VELHO** para os encaminhamentos finais da reunião.

ENCERRAMENTO.

O Presidente Substituto do CONCEPE **GUILHERME VELHO** abriu a palavra para as manifestações finais dos conselheiros e convidados. O convidado **SIDNEI MARTINI** parabenizou a EPE pelo material elaborado e pela qualidade das discussões, fatores que têm contribuído de forma efetiva para que o colegiado possa cumprir seu papel de auxiliar a EPE na agenda do setor energético. **GUILHERME VELHO** agradeceu o comentário feito e manifestou integral concordância com a visão posta pelo convidado.

Por fim, às doze horas e vinte e dois minutos, nada mais havendo a tratar nem tendo qualquer membro do Conselho manifestado desejo de fazer uso adicional da palavra, o Presidente Substituto do Conselho Consultivo da EPE **GUILHERME VELHO** agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 18ª Reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Assim, eu, **MARIANA ESPÉCIE**, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada pelo colegiado, será assinada pelo Presidente Substituto do Conselho Consultivo e por mim.

(assinado eletronicamente)
GUILHERME JORGE DE MORAES VELHO
Presidente Substituto

(assinado eletronicamente)
MARIANA DE ASSIS ESPÉCIE
Secretária-Executiva

Ata 18ª Reunião CONCEPE_28.06.2022.pdf

Documento número #f2fba6ab-fb7c-4d8c-8af4-262357f69bea

Hash do documento original (SHA256): 1f0522a292850b0b32344928f3282f01c50a5f4b8f15b788005414674f124a46

Assinaturas

**Guilherme Jorge de Moraes Velho**

CPF: [REDACTED]

Assinou em 06 dez 2022 às 13:43:59

**Mariana de Assis Espécie**

CPF: [REDACTED]

Assinou em 06 dez 2022 às 13:38:38

Log

- 06 dez 2022, 13:37:31 Operador com email [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]. Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 06 dez 2022, 13:37:35 Operador com email [REDACTED] adicionou à Lista de Assinatura: [REDACTED] para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP.
- 06 dez 2022, 13:37:35 Operador com email [REDACTED] adicionou à Lista de Assinatura: [REDACTED] para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP.
- 06 dez 2022, 13:38:38 Mariana de Assis Espécie assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail [REDACTED]. CPF informado: [REDACTED]. IP: [REDACTED]. Componente de assinatura versão 1.418.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 06 dez 2022, 13:43:59 Guilherme Jorge de Moraes Velho assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail [REDACTED]. CPF informado: [REDACTED]. IP: [REDACTED]. Componente de assinatura versão 1.418.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 06 dez 2022, 13:44:00 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número f2fba6ab-fb7c-4d8c-8af4-262357f69bea.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº f2fba6ab-fb7c-4d8c-8af4-262357f69bea, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.